

Para o funcionamento do processo, os laboratórios deverão realizar os registros das amostras conforme o andamento das mesmas em uma ferramenta interna do projeto. Esse registro servirá de auxílio para rastreio da amostra, acompanhamento do processamento e liberação de resultado. O registro de cada amostra deve ocorrer de forma individual.

Ao total serão três formulários, os quais serão de responsabilidade dos laboratórios o preenchimento.

A. REGISTRO DE RECEBIMENTO DO LOTE

1. O laboratório receberá as amostras em lotes. O número de amostras contido em cada malote vai depender da quantidade de colisões ocorridas no mês em cada aeródromo.
2. Ao receber o lote, o laboratório deve reportar o recebimento no Formulário UFSC, preenchendo os campos a seguir:

A captura de tela mostra o formulário 'Registro de recebimento do lote' no sistema SAC-FAUNA. O formulário contém o seguinte conteúdo:

- Logo SAC-FAUNA e LabTrans.
- Título: Registro de recebimento do lote. Subtítulo: Registrar no momento que a amostra for entregue no Laboratório.
- Botão de ajuda (ícone de nuvem).
- Campos obrigatórios: *Obrigatório.
- Campos de entrada: Lote * (ICAO + AAMM) e Responsável pelo preenchimento *.
- Botões: Enviar e Limpar formulário.

3. Na primeira lacuna, Lote, preencher com o número informado no envelope, esse número é constituído pelo ICAO do aeroporto responsável e o mês correspondente ao malote. Utilizar apenas letras maiúsculas e sem espaçamento entre os algoritmos.

Formulário de entrada para o campo 'Lote * (ICAO + AAMM)'. O campo contém o texto 'Lote * (ICAO + AAMM)' e uma linha para 'Sua resposta'.

3. Responsável pelo preenchimento, é necessário o registro do responsável que realizou o processamento deste lote.

Formulário de entrada para o campo 'Responsável pelo preenchimento *'. O campo contém o texto 'Responsável pelo preenchimento *' e uma linha para 'Sua resposta'.

4. Após o preenchimento adequado de todas as lacunas, o responsável deve enviar o formulário.

A captura de tela mostra o formulário 'Registro de recebimento do lote' com o botão 'Enviar' destacado por um retângulo vermelho.

B. AMOSTRA EXTRAVIADA

1. Com o recebimento do malote e seu devido registro, o responsável verificará a procedência do malote e de cada amostra recebida, além da verificação de ausência de amostra.
2. Caso verifique alguma irregularidade, deve preencher as seguintes informações:

A captura de tela mostra o formulário 'Amostra extraviada' no sistema SAC-FAUNA. O formulário contém o seguinte conteúdo:

- Logo SAC-FAUNA e LabTrans.
- Título: Amostra extraviada.
- Botão de ajuda (ícone de nuvem).
- Campos obrigatórios: *Obrigatório.

3. Responsável pelo preenchimento, é necessário o registro do responsável que realizou o preenchimento.

Formulário de entrada para o campo 'Responsável pelo preenchimento *'. O campo contém o texto 'Responsável pelo preenchimento *' e uma linha para 'Sua resposta'.

4. Tipo ocorrência, lacuna a qual é indicado o motivo do preenchimento do formulário, podendo ser uma Amostra ausente no pacote/lote ou Lote extraviado no transporte ou não recebido.

Formulário de entrada para o campo 'Tipo ocorrência *'. O campo contém o texto 'Tipo ocorrência *' e duas opções de radio button: '1. Amostra ausente no pacote/Lote' e '2. Lote extraviado no transporte ou não recebido'.

5. Lote, lacuna a qual é indicado o lote da amostra a qual teve algum tipo de extravio.

Formulário de entrada para o campo 'Lote * (ICAO + AAMM)'. O campo contém o texto 'Lote * (ICAO + AAMM)' e uma linha para 'Sua resposta'.

6. Nesta etapa, basta registrar o ID da amostra, que será o código obtido através do portal oficial de notificação. Em caso de colisões múltiplas, será adicionado um número ao final indicando a amostra.

Formulário de entrada para o campo 'Código SIGRA'. O campo contém o texto 'Código SIGRA' e uma linha para 'Sua resposta'.

7. Na próxima etapa, Observações, caso tenha alguma observação pertinente referente a amostra extraviada, discorrer neste campo.

Formulário de entrada para o campo 'Observações'. O campo contém o texto 'Observações' e uma linha para 'Sua resposta'.

8. Após o preenchimento adequado de todas as lacunas, o responsável deve enviar o formulário.

Formulário de entrada para o campo 'Enviar'. O campo contém o texto 'Enviar' e uma linha para 'Limpar formulário'.

Para o funcionamento do processo, os laboratórios deverão realizar os registros das amostras conforme o andamento das mesmas em uma ferramenta interna do projeto. Esse registro servirá de auxílio para rastreio da amostra, acompanhamento do processamento e liberação de resultado. O registro de cada amostra deve ocorrer de forma individual.

Ao total serão três formulários, os quais serão de responsabilidade dos laboratórios o preenchimento.

C. ENVIO PARA SEQUENCIAMENTO

1. Após a purificação do material, o laboratório deverá enviar o material para o sequenciamento.
2. O laboratório receberá por e-mail pelo LabTrans/UFSC o vale Correios, sempre na primeira semana de cada mês. Caso não haja material para enviar, deve-se desconsiderar o vale. Caso haja, levar o material para os Correios e fazer o envio do mesmo. Com o envio, será obtido o código de rastreamento, que será necessário na próxima atividade.
3. Tendo o código de rastreamento, o laboratório deverá preencher o Formulário UFSC do envio para sequenciamento com as seguintes informações:

4. Código SIGRA, inserir o código obtido através do portal oficial de notificação presente na etiqueta do envelope da amostra. Certificar-se de preencher com apenas letras maiúsculas e sem espaçamento entre os caracteres.

5. Na segunda lacuna, Código de rastreamento, colocar o código obtido através do registro da postagem da amostra na Agência de Correios.

6. Responsável pelo preenchimento, colocar o responsável pelo preenchimento do formulário.

7. Após o preenchimento adequado de todas as lacunas, o responsável deve enviar o formulário.

D. REGISTRO DO RESULTADO

1. Com o processamento das amostras e a obtenção do resultado, o laboratório deverá preencher Formulário UFSC, informando o resultado encontrado para cada amostra.

2. Nesta etapa, basta registrar o ID da amostra, que será o código obtido através do registro no portal oficial de notificação.

3. Na próxima etapa, Responsável pelo preenchimento, registrar o responsável pela liberação da identificação da espécie.

4. Databases for Sequences & Barcoding, preencher qual plataforma foi utilizada para identificação da amostra, "BOLD Systems" ou "NCBI no GenBank". Em caso de não identificação, preencher campo "Resultado inconclusivo". Caso a amostra não tenha apresentado resultados bons no laboratório, não gerando uma sequência de DNA, preencher campo "Amostra Inválida".

5. Resultado, selecionar o nome científico obtido no banco de dados.

6. Resultados – Outros, caso o nome da espécie não esteja disponível na aba "Resultados", digitar de forma manual nessa aba.

7. Arquivo Resultado, depositar nessa aba o laudo em formato PDF.

8. Após o preenchimento adequado de todas as lacunas, o responsável deve enviar o formulário.